RESOLUÇÃO Nº 23/96

ESTABELECE NORMAS PARA O CONCURSO VESTIBULAR DA UFES PARA O ANO DE 1997

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº 2.970/96-86-Pró-Reitoria de Graduação;

CONSIDERANDO o parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação unânime do Plenário da Sessão Extraordinária do dia 03 de maio de 1996,

R E S O L V E:

Art. 1º - O Concurso Vestibular da Universidade Federal do Espirito Santo para 1997 será regido pelas presentes normas.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 2º - As inscrições serão feitas mediante requerimento à Pró-Reitoria de Graduação, em formulário próprio.

Parágrafo 1º - O requerimento de inscrição deverá ser correto e integralmente preenchido de acordo com a orientação contida no Manual do Candidato.

Parágrafo 2º - Em nenhuma hipótese será feita alteração no formulário de inscrição após sua entrega no posto de inscrição.

Parágrafo 3º - A não indicação de opção de curso ou indicação de opção inválida no requerimento de inscrição implicará o indeferimento do pedido de inscrição.

Art. 3º - As inscrições serão abertas por Edital baixado pela Pró-Reitoria de Graduação e publicado no Boletim Oficial da Universidade Federal do Espirito Santo e na imprensa local.

Pub. no B.O nº 05 mês de maio/96

Parágrafo Único - Constarão do Edital de Abertura de Inscrição os cursos com as correspondentes vagas, locais e horários de inscrição bem como os documentos necessários para efetivação da inscrição.

Art. 4º-No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a)requerimento de inscrição devidamente preenchido, com foto 3x4 colada no local apropriado;

b)documento de identificação, para conferência dos dados;

c)comprovante de escolaridade.

Parágrafo Único - Para efeito de comprovação da escolaridade, será considerado válido um dos seguintes documentos: cópia autenticada do comprovante de conclusão do 2º Grau, ou original de Declaração da Escola, em papel timbrado e com carimbo, de que o candidato está matriculado na terceira série do 2º Grau, ou original de Declaração do Centro de Estudos Supletivos (ou órgão equivalente) de que faltam no máximo duas disciplinas para conclusão do Curso Supletivo de 2º Grau.

Art. 5º-Será considerada nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato que não apresentar, até a data da sua matrícula, prova de ter concluído o 2º Grau.

Art. 6º-Para efeito de inscrição, os cursos da Universidade Federal o Espírito Santo ficarão divididos em 7 (sete) grupos:

GRUPO DE CURSOS	CURSOS	PROVAS DA 2ª ETAPA
A	AGRONOMIA - ALEGRE ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO ENGENHARIA ELÉTRICA ENGENHARIA MECÂNICA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA FÍSICA MATEMÁTICA MATEMÁTICA (VESPERTINO) CEUNES - SÃO MATEUS TECNOLOGIA MECÂNICA (NOTURNO)	Língua Portuguesa-Redação Matemática Física
B	ARTES PLÁSTICAS (BACHARELADO) BIBLIOTECONOMIA (NOTURNO) COMUNICAÇÃO SOCIAL DIREITO EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (LICENCIATURA) FILOSOFIA (NOTURNO) GEOGRAFIA HISTÓRIA LETRAS-PORTUGUÊS (MATUTINO) LETRAS-PORTUGUÊS (NOTURNO) LETRAS-PORTUGUÊS (VESPERTINO) CEUNES - SÃO MATEUS PEDAGOGIA PEDAGOGIA (VESPERTINO) CEUNES - SÃO MATEUS SERVIÇO SOCIAL CIÊNCIAS SOCIAIS (NOTURNO)	Língua Portuguesa-Redação História Geografia
C	ADMINISTRAÇÃO ARQUITETURA CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NOTURNO) CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Língua Portuguesa-Redação Matemática História
D	EDUCAÇÃO FÍSICA EDUCAÇÃO FÍSICA (VESP.) CEUNES -SÃO MATEUS PSICOLOGIA	Língua Portuguesa-Redação Biologia História
E	QUÍMICA	Língua Portuguesa-Redação Matemática Química
F	LETRAS- INGLÊS	Língua Portuguesa-Redação Língua Inglesa História
G	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (VESP.) CEUNES - SÃO MATEUS ENFERMAGEM MEDICINA ODONTOLOGIA	Língua Portuguesa-Redação Biologia Química

Art. 7º–No requerimento de inscrição, o candidato deverá optar por apenas 01 (um) dos cursos oferecidos e deverá indicar 01 (uma) língua estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês).

Parágrafo Único - Inglês será a língua estrangeira obrigatória para os candidatos ao curso de Letras-Inglês.

Art. 8º–Será fornecido ao candidato um cartão de confirmação de inscrição, em modelo único, emitido pela Pró-Reitoria de Graduação.

DAS PROVAS

Art. 9º–O Concurso Vestibular de 1997, abrangendo todas as matérias e suas respectivas disciplinas do núcleo comum do ensino de 1º e 2º graus, expresso na legislação específica em vigor, compor-se-á de 05 (cinco) provas divididas em objetivas e discursivas.

Art. 10–As provas objetivas e as provas discursivas serão agrupadas em 05 (cinco) conjuntos, conforme se seguem:

CONJ.	MATÉRIA / DISCIPLINA	NÚMERO DE QUESTÕES	TIPO DAS QUESTÕES	GRUPO DE CURSOS
I	MATEMÁTICA LITERATURA BRASILEIRA LÍNGUA ESTRANGEIRA	15 10 10	OBJETIVAS	TODOS
II	BIOLOGIA HISTÓRIA QUÍMICA	15 15 15	OBJETIVAS	TODOS
III	FÍSICA GEOGRAFIA LÍNGUA PORTUGUESA	15 15 10	OBJETIVAS	TODOS
	MATEMÁTICA FÍSICA	5 5	DISCURSIVAS	A
	HISTÓRIA GEOGRAFIA	5 5	DISCURSIVAS	B
	MATEMÁTICA HISTÓRIA	5 5	DISCURSIVAS	C
IV	BIOLOGIA HISTÓRIA	5 5	DISCURSIVAS	D
	MATEMÁTICA QUÍMICA	5 5	DISCURSIVAS	E
	LÍNGUA INGLESA HISTÓRIA	5 5	DISCURSIVAS	F
	BIOLOGIA QUÍMICA	5 5	DISCURSIVAS	G
V	LÍNGUA PORTUGUESA- REDAÇÃO	1	DISCURSIVA	TODOS

Parágrafo 1º - Os conjuntos de provas I, II e III serão aplicados respectivamente nos dias 01, 02 e 03 de dezembro de 1996, e cada um deles terá duração de 04 (quatro) horas.

Parágrafo 2º - O conjunto de provas IV será aplicado no dia 15 de dezembro de 1996, e terá duração de 04 (quatro) horas.

Parágrafo 3º - A prova de redação (conjunto V) será aplicada no dia 16 de dezembro de 1996 e terá duração de 02 (duas) horas.

Art. 11 –As Bancas Elaboradoras e as de Correção das provas do Concurso Vestibular serão compostas por professores escolhidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Parágrafo 1º - As Bancas Elaboradoras terão obrigatoriamente a assessoria de professores com experiência em técnica de elaboração de questões e professores de Português, preferencialmente do Departamento de Didática e Prática de Ensino e do Departamento de Línguas e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, respectivamente.

Parágrafo 2º - Não poderão fazer parte das Bancas Elaboradoras e das Bancas de Correção professores vinculados a cursos de 2º Grau e/ou cursos pré-vestibulares, nem professores que tenham cônjuge e/ou filhos inscritos no processo de seleção.

Art. 12 –As questões das provas versarão sobre o conteúdo constante dos programas do Concurso Vestibular, em anexo, considerados parte integrante das presentes normas.

Art. 13 –As Bancas Elaboradoras obedecerão aos programas do Concurso Vestibular e deverão dar às provas objetivas um caráter geral e às provas discursivas, um caráter mais específico que atenda às particularidades de cada grupo de cursos, exceção feita à prova de Língua Portuguesa: Redação.

Art. 14 –Os conteúdos das provas objetivas serão avaliados com base em 15 (quinze) questões por disciplina, exceto Língua Estrangeira, que terá 10(dez) questões e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, que será composta de 20(vinte) questões, sendo 10(dez) questões de cada uma das partes, perfazendo um total de 120 (cento e vinte) questões.

Parágrafo 1º - Cada questão objetiva respondida corretamente valerá 1 (um) ponto.

Parágrafo 2º - A correção das provas objetivas será feita por processo eletrônico.

Parágrafo 3º - Total de pontos das provas objetivas (P_O) será igual ao número de questões objetivas respondidas corretamente pelo candidato.

Art. 15 –Os conteúdos das provas discursivas serão avaliados com base em 5 (cinco) questões por disciplina, excetuando-se Língua Portuguesa que constará de uma redação.

Parágrafo 1º - A cada questão discursiva será atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 2,0 (dois), excetuando-se a Redação, a que se atribuirá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se, em qualquer caso, um algarismo decimal, múltiplo de 0,1.

Parágrafo 2º - A correção das provas discursivas obedecerá a critérios previamente estabelecidos pelas Bancas de Correção e devidamente aprovados pela Pró-Reitoria de Graduação, para que haja o máximo de uniformidade.

Parágrafo 3º - A nota da prova discursiva de cada disciplina será a soma das notas atribuídas às correspondentes questões.

Parágrafo 4º.- Cada prova discursiva será corrigida independentemente por 2 (dois) professores, e sua nota será a média aritmética das notas decorrentes dessas correções.

Parágrafo 5º - O total de pontos das provas discursivas (P_D) será obtido multiplicando-se pelo fator 4 (quatro) a soma da nota da Redação com as notas das duas disciplinas definidas para cada grupo de cursos.

Art. 16–Somente poderão fazer as provas discursivas, de que tratam os Parágrafos 2º e 3º do Artigo 10, os candidatos não eliminados, de acordo com os Artigos 18, 19, 20 e 21.

Art. 17–O total de pontos do candidato (P_T) será obtido pela fórmula: $P_T = P_O + P_D$.

DA ELIMINAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 18–Será eliminado e excluído do processo classificatório do Concurso Vestibular o candidato que:

a) faltar a uma das provas;

b) usar de qualquer meio fraudulento;

c) tirar 0 (zero) em qualquer uma das disciplinas das provas objetivas;

d) exceder o limite estabelecido nos Artigos 19 e 20, obedecendo-se à ordem decrescente do total de pontos das provas objetivas.

Art. 19–O processo classificatório será composto de duas fases:

a) primeira fase, ou eliminatória, composta dos conjuntos de provas I, II e III definidas no Artigo 10;

b) segunda fase, ou classificatória, composta dos conjuntos de provas IV e V definidas no Artigo 10.

Parágrafo 1º - A primeira fase classificará os candidatos até o limite de M_C vagas em cada curso, obedecendo-se à ordem decrescente do total de pontos das provas objetivas, conforme definido no Artigo 20.

Parágrafo 2º - A segunda fase classificará os candidatos até o limite das vagas oferecidas para cada curso, obedecendo-se à ordem decrescente do total de pontos obtidos pelo candidato, de acordo com a fórmula prevista no Artigo 17.

Art. 20–O Fator de corte , de que trata o Parágrafo 1º do Artigo 19 e que estabelece o limite de candidatos de cada curso que participarão das provas discursivas da segunda fase, M_C, é dado pelo número inteiro imediatamente superior ao número obtido da fórmula abaixo:

$$M_C = \sqrt{\frac{N_C}{V_C}} \bullet V_C .$$

Parágrafo 1º - Para os cursos em que o valor de M_C, dado pela fórmula constante do caput deste Artigo, for inferior a 3,0 (três) candidatos/vaga, será adotado para M_C o valor igual a 3,0 (três) candidatos/vaga.

Parágrafo 2º - Na expressão do cálculo do valor de M_C, os parâmetros N_C e V_C são, respectivamente, o número total de candidatos e o número total de vagas de cada curso considerado.

Art. 21–Os candidatos, para os quais ocorra empate na última colocação da primeira fase, participarão da segunda fase de classificação.

Art. 22–Caso ocorra empate na última colocação da segunda fase de classificação, o desempate será efetuado de acordo com os critérios que se seguem:

I-GRUPO DE CURSOS A

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Matemática, Física e Língua Portuguesa, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

II-GRUPO DE CURSOS B

Sucessivamente, com base no maior número de pontos, obtidos nas provas discursivas de Língua Portuguesa, História e Geografia, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

III-GRUPO DE CURSOS C

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Matemática, Língua Portuguesa e História, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

IV-GRUPO DE CURSOS D

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Biologia, Língua Portuguesa e História, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

V-GRUPO DE CURSOS E

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Química, Matemática e Língua Portuguesa, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

VI-GRUPO DE CURSOS F

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Língua Inglesa, Língua Portuguesa e História, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

VII-GRUPO DE CURSOS G

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Biologia, Química e Língua Portuguesa, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

Art. 23–A correção das provas do Concurso Vestibular não está sujeita à revisão.

DA MATRÍCULA

Art. 24–O presente Concurso Vestibular só será válido para matrícula no ano letivo de 1997.

Art. 25–Das vagas oferecidas, 50% (cinqüenta por cento) serão para matrículas referentes ao primeiro semestre letivo de 1997 e 50% (cinqüenta por cento) serão para matrículas referentes ao segundo semestre letivo do mesmo ano, obedecendo-se à ordem de classificação, observados os parágrafos seguintes.

Parágrafo 1º - As vagas oferecidas para os cursos de Engenharia de Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Física, Química, Letras-Português (Matutino) e para os cursos da CEUNES de Letras-Português e Matemática são destinadas a matrículas referentes ao primeiro semestre de 1997.

Parágrafo 2º - Os candidatos classificados para os cursos de Engenharia da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Física, Química, Letras-Português (Matutino) e para os cursos da CEUNES de Letras-Português e

Matemática, que não requererem sua matrícula para ingresso no 1º semestre de 1997, no período estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação, perderão o direito de ingresso na Universidade, obtido com sua classificação no Concurso Vestibular de 1997.

Parágrafo 3º - As vagas oferecidas para o curso de Letras-Português (Noturno) e para os cursos da CEUNES de Pedagogia, Educação Física e Ciências Biológicas são destinadas a matrícula referente ao segundo semestre de 1997.

Parágrafo 4º - Os candidatos classificados para o curso de Letras-Português (Noturno) e para os cursos da CEUNES de Pedagogia, Educação Física e Ciências Biológicas que não requererem sua matrícula para ingresso no 2º semestre de 1997, no período estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação, perderão o direito de ingresso na Universidade, obtido com sua classificação no Concurso Vestibular de 1997.

Parágrafo 5º - Os demais candidatos, classificados para o 1º semestre, que não fizerem sua matrícula na época estipulada, terão seu ingresso automaticamente transferido para o 2º semestre do mesmo ano.

Parágrafo 6º - Ocorrendo vagas para o 1º semestre letivo, serão convocados para seu preenchimento, por Edital, candidatos originalmente classificados para o 2º semestre do mesmo ano letivo, obedecendo-se à ordem de classificação por curso.

Art. 26–Os candidatos classificados, convocados para o 2º semestre, que não requererem sua matrícula no período estabelecido em Edital, perderão o direito de ingresso na Universidade, obtido através de classificação no Concurso Vestibular de 1997.

Art. 27–Após vencidos os prazos para matrícula, na forma do Artigo 25 e Artigo 26, se ainda ocorrerem vagas, serão convocados para preenchê-las, nos respectivos cursos, os candidatos aprovados no Concurso Vestibular de 1997, em ordem decrescente de pontos.

Art. 28–No ato da matrícula, os candidatos deverão apresentar os documentos abaixo relacionados, que serão retidos para cadastro do aluno:

a) histórico escolar do 2º Grau (original);
b) uma fotografia 3 x 4, recente;
c) documento de identidade (fotocópia);
d) prova de quitação com a Justiça Eleitoral p/maiores de 18 anos (fotocópia);
e) prova de quitação com o Serviço Militar (fotocópia).

Parágrafo Único – A não apresentação dos documentos acima relacionados tornará sem efeito a classificação do candidato.

Art. 29–O candidato aprovado no Concurso Vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo que já se encontre matriculado em um de seus cursos superiores será automaticamente desligado do curso que esteja cursando, caso opte pela matrícula no novo curso.

para o qual ingressou pelo presente Concurso Vestibular, tudo de conformidade com o Artigo 3º e seu parágrafo da Resolução nº 02/96 do Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 30–A Pró-Reitoria de Graduação baixará, através da imprensa local, os Editais necessários, convocando os candidatos para a matrícula.

DA EXECUÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR

Art. 31–O Concurso Vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo para 1997 será realizado pela Pró-Reitoria de Graduação, através da Comissão Executiva do Vestibular - CEVEST, que baixará os Editais necessários.

Parágrafo Único - O Edital de Inscrição será único para todos os cursos da Universidade.

Art. 32–Quaisquer dúvidas e/ou reclamações referentes às questões objetivas da primeira fase e discursivas da segunda fase das provas do Concurso Vestibular deverão ser levadas por escrito, devidamente fundamentadas, à Pró-Reitoria de Graduação no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após o término da última prova, respectivamente, de cada fase.

Parágrafo 1º - As reclamações que atenderem ao disposto no caput deste Artigo sofrerão análise e posterior parecer das Bancas Elaboradoras.

Parágrafo 2º - Caso o parecer da Banca Elaboradora seja favorável à anulação de uma questão, será desconsiderada a resposta dada pelo candidato e serão atribuídos os pontos correspondentes a essa questão a todos os candidatos.

Parágrafo 3º - Das decisões e pareceres das Bancas Elaboradoras e de Correção não cabe recurso à Universidade Federal do Espírito Santo.

Art. 33–As presentes normas deverão ser publicadas, na íntegra, no Boletim Oficial da UFES.

Art. 34–Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 03 DE MAIO DE 1996

JOSÉ WEBER FREIRE MACEDO
PRESIDENTE

PROGRAMAS

LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Língua Portuguesa visa a:

* verificar a habilidade do candidato de reconhecer os diferentes níveis da língua e sua aplicação em situação de interação;
* identificar a sua capacidade de utilizar os recursos morfossintáticos da modalidade culta da língua portuguesa nos diversos contextos comunicacionais;
* avaliar a sua capacidade de organizar idéias, utilizando-se de recursos argumentativos e coesivos da língua, com vistas a estabelecer relações, interpretar dados, levantar hipóteses, expor e discutir pontos de vista e tirar conclusões

1. Prova Objetiva:
Aplicação de recursos gramaticais:

1.1. Ortografia / Acentuação Gráfica;
1.2. Pontuação e sua relação com o sentido da frase;
1.3. Valores de emprego das diversas classes de palavras;
1.4. Sintaxe das relações e sua aplicação:
na concordância;
na regência;
na colocação.
1.5. Semântica: sinonímia / antonímia;
homonímia / paronímia;
denotação / conotação.

2. Prova Discursiva:

A prova discursiva consistirá da proposta de produção de um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade culta da língua.

Para cada um dos três temas será apresentada uma coletânea de textos.

O tema escolhido deverá ser desenvolvido a partir das informações contidas em sua respectiva coletânea.

A fuga ao tema implicará anulação da prova.

2.1. Critérios para correção da prova discursiva
As redações serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

2.1.1. Adequação ao tema;
2.1.2. Adequação à coletânea;
2.1.3. Adequação ao tipo de texto;
2.1.4. Adequação à modalidade da língua;
2.1.5. Coerência;
2.1.6. Coesão.

LITERATURA BRASILEIRA

A prova de Literatura Brasileira visa a verificar os conhecimentos obtidos pelo candidato no ensino de 1º e 2º graus, no que se refere à capacidade de:

1. identificar o texto literário;
2. relacionar a Literatura Brasileira, dos séculos XIX e XX, com o contexto histórico-social em que se insere;
3. identificar, através de autores e obras representativos, as características dos diversos períodos literários, do Romantismo à época atual;
4. relacionar os diversos períodos da Literatura Brasileira, assinalando as identidades e oposições entre eles;
5. identificar tendências da Literatura Brasileira depois de 1945;
6. analisar obras literárias de autores contemporâneos do Espírito Santo.

As questões serão formuladas de preferência com base nos textos dos poetas mais representativos de cada período literário e nas obras em prosa indicadas no programa.

Serão focalizados: estilos de época; tema; linguagem figurada; noções básicas de versificação; elementos estruturadores da narrativa; história e enredo, foco narrativo ou ponto de vista, personagem, tempo e espaço; características sócio-culturais do texto.

Conteúdo Programático:

1. Literatura: conceito e características.
2. Gêneros Literários.
3. Romantismo: a poesia e a narrativa. José Alencar: Senhora
4. Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. Machado de Assis: O Alienista
5. Simbolismo e Pré-Modernismo. Lima Barreto: Triste Fim de Policarpo Quaresma
6. Modernismo e Contemporaneidade: a poesia e a jura.
   Visão diacrônica dos principais autores, obras e tendências de 1922 aos anos 90.
   Mário de Andrade: Amar, verbo intransitivo.
   Graciliano Ramos: Vidas Secas.
   João Gilberto Noll: Hotel Atlântico.
7. A literatura contemporânea no Espírito Santo:
   Pedro J. Nunes: Vilarejo e outras histórias.
   Neida Lucia Moraes: O mofo no pão.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

A prova de Língua Estrangeira constará de questões de compreensão e interpretação de um ou mais textos, de

preferência autênticos, retirados de livros, revistas e jornais.

Nessa prova, será verificada a capacidade do vestibulando de identificar fatos e/ou idéias contidas no(s) texto(s) apresentado(s).

Os candidatos ao curso de Letras-Inglês se submeterão, ainda, a uma prova especifica de Língua Inglesa. Essa prova constará de questões abertas redigidas em Inglês, que deverão ser respondidas nesse mesmo idioma. Além de aferir a habilidade de compreensão/interpretação do texto escrito, a prova deverá verificar a competência e o desempenho linguísticos dos candidatos nos aspectos morfológico, sintático e semântico da língua inglesa.

MATEMÁTICA

A prova de Matemática pretende avaliar o conhecimento que o candidato possui do conteúdo dessa disciplina em nível de 1º e 2º graus listado abaixo, o qual constitui uma formação mínima indispensável esperada de quem ingressará na Universidade. Pretende ainda avaliar a capacidade de utilização desse conhecimento para a resolução de questões e problemas ligados ou não a situações reais, de forma a priorizar não a memorização de fórmulas, mas os métodos, a criatividade e o raciocínio lógico-dedutivo, capazes de relacionar dados e propor soluções. Postura crítica em relação à Matemática e mesmo em relação às outras ciências é o que se espera do candidato a um curso de nível superior.

O programa cobre todos aqueles assuntos considerados como próprios da escola de 2º grau. Todavia, alguns itens que aprofundam e ampliam alguns assuntos, tais como 1.2.3, 3.2, 6.2, 9.3, 9.4 e 10.4, serão considerados apenas para a prova discursiva.

Conteúdo Programático:

1. Conjuntos
   - 1.1. Noção intuitiva de conjuntos: caracterização de conjuntos, igualdade, inclusão, reunião, intersecção, diferença e produto cartesiano, representação por diagramas e aplicações à resolução de problemas.
   - 1.2. Conjuntos numéricos: **N**, **Z**, **Q**, **R** e **C**.
     - 1.2.1. **N**: divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, números primos entre si.
     - 1.2.2. **Z**, **Q** e **R**: caracterização de tais conjuntos, representação decimal e na reta real, operações (aritméticas, potenciação e radiciação) e propriedades, ordem, valor absoluto, intervalos.
     - 1.2.3. **C**: representação algébrica e geométrica, propriedades, valor absoluto, conjugado, operações na forma algébrica e na forma trigonométrica.
2. Equações, inequações e sistemas
   - 2.1. Equações: Resolução de equações de 1º e 2º graus em uma variável, equações redutíveis ao 2º grau, conjunto-solução, proporções, porcentagens, juros simples e compostos.
   - 2.2. Inequações: resolução de inequações de 1º e 2º graus com uma ou duas variáveis, conjunto-solução, representação gráfica.
   - 2.3. Sistemas de equações e de inequações a duas e três variáveis: representação gráfica, resolução, conjunto-solução.
   - 2.4. Equações e inequações exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.
3. Polinômios e equações algébricas
   - 3.1. Definição elementar de polinômios, raízes, operações com polinômios, propriedades da divisão de um polinômio por um binômio da forma (x-a).
   - 3.2. Pesquisa de raízes inteiras e racionais, raízes reais e complexas, Teorema fundamental da álgebra, relações entre coeficientes e raízes, multiplicidade de uma raiz.
4. Funções
   - 4.1. Conceito de função, funções reais de variável real, gráficos, domínio e imagem, injetividade, sobrejetividade, bijetividade, monotonicidade, paridade, operações com funções (em particular, composição), inversibilidade.
   - 4.2. Funções de 1º e 2º graus, funções exponenciais e logarítmicas e suas propriedades, função módulo, extremos de funções.
5. Progressões aritméticas e geométricas
   Noção de seqüência, progressões aritméticas e geométricas, limite da soma dos termos de uma P.G..
6. Análise combinatória e probabilidade
   - 6.1. Contagem, arranjos, permutações e combinações, binômio de Newton.
   - 6.2. Conceito e cálculos elementares de probabilidade. Aplicações.
7. Trigonometria
   - 7.1. Arcos e ângulos: medidas em graus e radianos.
   - 7.2. Funções trigonométricas: cálculo de valores em 0, p/6, p/4, p/3 e p/2, redução ao 1º quadrante, periodicidade, domínio e imagem, gráficos.
   - 7.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação, bissecção de arcos e aplicações.
   - 7.4. Resolução de triângulos retângulos e triângulos quaisquer, lei dos senos e dos cossenos.
8. Geometria Plana

8.1. Caracterização e propriedades das figuras geométricas planas básicas: reta, semi-reta, segmento, ângulo, polígonos, circunferência.
8.2. Congruência e semelhança de polígonos (em particular, de triângulos), teorema de Tales.
8.3. Relações métricas nos triângulos, polígonos e círculos, o teorema de Pitágoras.
8.4. Áreas e perímetros: de triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos em geral.
8.5. Ângulos internos e externos e número de diagonais de um polígono.
8.6. Inscrição e circunscrição de figuras planas.

9. Geometria espacial
9.1. Retas e planos no espaço: posições relativas.
9.2. Relações métricas e cálculo de áreas e volumes em prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas.
9.3. Troncos de pirâmides e de cones, sólidos de revolução, sólidos semelhantes, Princípio de Cavaliere.
9.4. Inscrição e circunscrição de sólidos.

10. Geometria analítica plana
10.1. Coordenadas cartesianas retangulares: distância entre pontos, divisão de um segmento numa dada razão.
10.2. Equação da reta: formas reduzida e geral, coeficiente angular, retas concorrentes e paralelas, feixe de retas, distância de ponto a reta, ângulos entre retas, área de um triângulo.
10.3. Equação da circunferência, posições relativas entre retas e circunferências, inequação do círculo.
10.4. Cônicas: equações reduzidas, caracterização das cônicas via secções planas de um cone.

11. Matrizes, determinantes e sistemas lineares
11.1. Matrizes: operações e inversão.
11.2. Determinantes de ordem 2 e 3: cálculo e propriedades.
11.3. Sistemas lineares em duas e três variáveis: matriz associada, discussão das soluções e resolução.

FÍSICA

A matéria Física, objeto de avaliação no exame vestibular, é a comumente atribuída ao 2º Grau, estando especificada no programa a seguir.

Os objetivos principais a serem atingidos na seleção dos candidatos são:

1. testar a compreensão e interpretação das leis fundamentais da Física;
2. avaliar e analisar situações do cotidiano, tanto quantitativa quanto qualitativamente, na forma de aplicações dos fenômenos físicos.

Conteúdo Programático:

1. Grandezas e medidas físicas
Grandezas escalares e vetoriais; operações de composição e decomposição de vetores. Medidas de grandezas físicas; ordens de grandeza; algarismos significativos e erros. Dimensões das grandezas físicas; análise dimensional de equações físicas. Sistemas de unidades; sistema internacional; grandezas fundamentais da Física. Representação gráfica de grandezas físicas em função das grandezas fundamentais e de outras grandezas relevantes.

2. Mecânica da partícula
Conceito de partícula. Cinemática escalar e vetorial da partícula; movimento retilíneo e curvilíneo plano, uniformes e uniformemente variados. Forças concorrentes; composição e resultante de forças. Leis de Newton; aplicações envolvendo forças de atrito. Momento linear; conservação do momento linear; impulso e variação do momento linear; colisões entre partículas, elásticas e inelásticas, uni e bidimensionais. Interação gravitacional; lei de força da gravitação; leis de Kleper; movimento de um projétil em um campo gravitacional uniforme; órbitas de satélites. Energias cinética, potencial e mecânica. Energia potencial elástica de uma mola ideal. Teorema do trabalho-energia; trabalho e potência de uma força constante.

3. Sistemas de muitas partículas
Centro de massa de um sólido; centro de massa de uma distribuição de partículas. Equilíbrio estático de um corpo rígido; momento de uma força; momento resultante. Massa específica; densidade absoluta e relativa. Conceito de pressão; pressão em um fluido uniforme em equilíbrio. Líquidos em equilíbrio em um campo gravitacional uniforme; princípios de Pascal e de Arquimedes. Equilíbrio de corpos flutuantes. Estática dos gases perfeitos; processos quase-estáticos reversíveis: isotérmicos, isobáricos e isométricos; equação de estado dos gases perfeitos. Atmosfera terrestre; pressão atmosférica. Equilíbrios térmicos; conceitos macroscópico e microscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias. Energia térmica e seus efeitos sobre os corpos materiais; mudança de estado físico; dilatação dos corpos; calor específico e calor latente. Trabalho a pressão constante. Transmissão de calor; condução, convecção e radiação; regime estacionário; coeficiente de condutividade térmica. Energia interna de um sistema; primeira lei da Termodinâmica; calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos.

4. Fenômenos ondulatórios - ótica
Conceito de onda: classificação quanto à natureza e quanto à vibração. Movimentos periódicos:

movimento harmônico simples; lei de Hooke. Propagação de movimentos ondulatórios (ondas e pulsos) em meios não dispersivos; parâmetros da onda: equações que relacionam os parâmetros da onda; reflexão e refração de ondas; difração e polarização numa onda (abordagem qualitativa); interferência e princípio da superposição. Ondas sonoras: velocidade do som, cordas vibrantes, ressonância, ondas estacionárias e tubos sonoros; efeito Doppler (abordagem qualitativa). Modelo ondulatório da luz; espectro luminoso; velocidade de propagação; índice de refração de um meio material; dispersão da luz; propagação da energia luminosa. Ótica geométrica; raio luminoso; leis da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais, em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas; instrumentos óticos simples; sistema ótico da visão humana.

5. Eletricidade e magnetismo
   Constituição da matéria: partículas fundamentais. Condutores e isolantes. Lei de força de Coulomb. Campo e potencial elétrico associados a uma carga puntiforme e a uma distribuição simples de cargas; princípio da superposição; conceitos fundamentais. Campo uniforme: superfícies equipotenciais, diferença de potencial entre dois pontos e análise do movimento de uma carga puntiforme no campo. Geradores; corrente elétrica; resistores lineares e capacitores: energia e potência; efeito Joule; lei de Ohm; associação de resistores e capacitores em série e em paralelo. Circuitos elementares com amperímetros e voltímetros ideais; circuitos simples com geradores; leis de Kirchhoff. Campo magnético de um ímã; campo magnético terrestre; bússola. Força magnética sobre uma carga puntiforme em movimento; força magnética sobre um fio retilíneo, conduzindo uma corrente elétrica. Campos magnéticos produzidos por distribuições de corrente elétrica: fio retilíneo e espira circular. Indução eletromagnética: fluxo de um campo magnético; leis de Faraday e de Lenz (visão fenomenológica e qualitativa).

QUÍMICA

A prova de Química visa selecionar candidatos que demonstrem conhecer os conteúdos básicos da matéria, de modo abrangente e integrado, avaliando-se, principalmente, a sua capacidade de interpretar e resolver problemas envolvendo conceitos e princípios básicos. Visa também inter-relacionar os conteúdos dos itens do programa e estabelecer uma comparação da química com as outras ciências. Além disso, é importante que o candidato saiba explorar as contribuições da química no conhecimento da natureza e no desenvolvimento tecnológico.

Conteúdo Programático:

1. Substâncias e misturas
   Matéria. Elemento químico. Substâncias simples e compostas. Substâncias puras e misturas. Critérios de pureza. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Processos físicos de separação. Alotropia.
2. Estrutura atômica
   Teoria Atômica: modelos atômicos. Partículas fundamentais do átomo. Número atômico e massa atômica. Isótopos, isóbaros e isótonos. Configuração eletrônica e números quânticos. Massa molecular. Número de Avogadro. Átomo grama, molécula grama, volume molar.
3. Classificação periódica dos elementos
   Os elementos químicos e a tabela periódica moderna. Propriedades periódicas e aperiódicas. Propriedades das substâncias químicas e a posição dos elementos na tabela periódica.
4. Ligações químicas
   Teoria do octeto. Valência e número de oxidação. Tipos de ligações químicas. Representação de Lewis. Teoria do orbital molecular. Hibridação. Forças das ligações. Forças intermoleculares.
5. Funções da química inorgânica
   Ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos. Conceitos, classificação, nomenclatura e propriedades gerais.
6. Reações químicas
   Conceituação e classificação, reações químicas das diferentes funções inorgânicas. Equações químicas (conceituação e balanceamento).
7. Leis das combinações químicas
   Leis ponderais e volumétricas. Hipótese de Avogadro. Relação entre massas e volumes de gases.
8. Estequiometria e fórmulas
   Cálculos estequiométricos. Pureza e rendimento. Fórmula centesimal, mínima, molecular e estrutural.
9. Soluções
   Conceito. Classificação de soluções. Tipos de concentrações de soluções (definição e cálculos). Diluição e misturas. Coeficiente de solubilidade. Propriedades coligativas das soluções moleculares e iônicas. Diagrama de fase. Volumetria.
10. Dispersões coloidais
    Conceito, classificação e propriedades dos colóides.
11. Termodinâmica e termoquímica
    Calor e trabalho. Os três princípios da termodinâmica e suas aplicações. Lei de Hess. Energia livre.
12. Cinética e equilíbrio químico
    Velocidade das reações e fatores que podem alterá-las. Sistemas em equilíbrio. Constantes de equilíbrio.

Princípio de Le-Chatelier. Equilíbrio iônico. Sistema tampão. Hidrólise. Produto de solubilidade.

13. Eletroquímica
    Conceitos de oxidação e redução.
    Pilhas e baterias. Potencial de eletrodo. Eletrólise.
14. Introdução à química orgânica
    Análise elementar. Propriedades do átomo de carbono. Estrutura dos compostos orgânicos. Hibridação, cadeias carbônicas.
15. Funções orgânicas
    Notação, nomenclatura e propriedades físicas e químicas de diversas séries de compostos orgânicos. Hidrocarbonetos, compostos oxigenados, compostos nitrogenados, compostos halogenados, organo-metálicos e compostos de função mista. Séries orgânicas.
16. Isomeria
    Conceito. Classificação. Isomeria plana. Isomeria espacial.
17. Reações orgânicas
    Classificação geral. Reatividade dos compostos orgânicos. Reações de adição, eliminação e substituição. Reações nucleofílicas, eletrofílicas e radicais livres. Reações de redução e oxidação. Combustão.
18. Glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas
    Definição. Classificação. Estrutura, nomenclatura. Propriedades gerais. Exemplos.
19. Polímeros
    Definição. Classificação. Composição e estrutura. Exemplos.
20. Noções gerais
    Petróleo. Hulha. Xisto. Biogás. Sabões e detergentes. Fermentação.

BIOLOGIA

A prova de Biologia será fundamentada em questões que abrangerão o conteúdo abaixo relacionado, que traduz uma programação esperada em nível de 2º grau. Constará de questões com características mais genéricas na primeira fase e sempre buscará a apreciação de atributos típicos das profissões da área de "Ciências Biológicas e Ciências da Saúde" na segunda fase.

Assim, espera-se que os candidatos possuam:

1. conhecimentos básicos de Biologia referentes ao conteúdo programático do 2º grau;
2. um nível de conscientização de que a ciência não é um processo acabado, mas apresenta uma evolução contínua;
3. informações gerais e atitudes críticas acerca da convivência e da aprendizagem em Biologia, que estão contidas "fora da grade curricular" tais como: debates sobre cultura e tecnologia divulgados pela imprensa escrita e falada; movimentos ecológicos; atividades políticas orientadas à área educacional e, mais especificamente, à área de Biologia;
4. senso crítico de observação e convivência com os fenômenos da natureza;
5. capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos que abranjam campos distintos do conteúdo do 2º grau;
6. capacidade para elaboração de hipóteses lógicas com argumentação coerente em relação a determinados fatos ou fenômenos apresentados;
7. capacidade de construção, análise e interpretação de esquemas gráficos e tabelas, associando a interpretação ao conhecimento específico do assunto;
8. habilidade criativa de argumentação com coerência explícita à luz dos conhecimentos atuais e inerentes ao ensino do 2º grau.

Conteúdo Programático:

1. Os seres vivos
   Características gerais. Diversidade dos seres vivos e sistemas de classificação. Regras de nomenclatura. Conceito de espécie. Categorias taxonômicas. Caracterização dos principais grupos animais e vegetais. Importância dos principais grupos animais e vegetais: aspectos econômicos e ecológicos.
2. A Célula
   Célula procariota e eucariota. Biomoléculas. Componentes morfológicos das células. Funções das estruturas celulares. Reprodução celular: mitose e meiose.
3. Reprodução
   Modalidades de reprodução. Ciclos de vida. Reprodução humana. Desenvolvimento embrionário. Diferenciação celular.
4. Estruturas e funções dos seres vivos
   4.1. Plantas: Morfologia externa: estrutura básica de uma angiosperma (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). Morfologia interna: principais tipos de tecidos e suas funções. Fisiologia: processos energéticos nas plantas (fotossíntese e respiração); desenvolvimento das plantas (crescimento e reprodução).
   4.2. Animais: Tecidos: características estruturais e funções. Morfologia: externa e interna. Fisiologia: nutrição, digestão, respiração, circulação e excreção. Sistemas de proteção, sustentação e locomoção. Sistemas nervoso e endócrino. Órgãos dos sentidos.
5. Genética

Conceito de herança. Os genes como unidades hereditárias dos seres vivos. Base química dos genes. Cromossomas. Mutações gênicas e cromossômicas. Leis de Mendel. Mecanismos de herança. Alelos múltiplos. Determinação do sexo. Herança poligênica. Ligação e recombinação gênica. Interação gênica. Epistasia.

6. Evolução
Origem da vida. Evidências da evolução. Principais teorias da evolução. Processo evolutivo. Evolução do Homem.
7. Ecologia
Ecossistemas e biosfera. Relações tróficas entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Biomas. Dinâmica das populações. Conservação e preservação da natureza: impacto humano, poluição e biocidas, ecossistemas e espécies ameaçadas de extinção, principalmente no Brasil.
8. Saúde, higiene e saneamento básico
Princípios básicos de saúde. Principais doenças do ser humano (causa /conseqüência/implicações sociais): doenças carenciais, doenças infecto-contagiosas, doenças parasitárias (ciclo de vida e profilaxia), principais epidemias e endemias no Brasil. As defesas do organismo. Imunidade passiva e imunidade ativa.

HISTÓRIA

O ensino de História, atualmente, tem se pautado pela necessidade de formar indivíduos com capacidade suficiente para identificar as características fundamentais das sociedades e culturas do passado tomadas na sua heterogeneidade e, ao mesmo tempo, desenvolver uma reflexão própria acerca das mesmas, superando assim o senso comum. Entendida a função pedagógica da História sob essa perspectiva, a prova do Vestibular da UFES pretende atingir dois objetivos principais:

1) aferir se o candidato apresenta informações básicas acerca dos aspectos econômicos, políticos, sociais e ideológicos que definem as sociedades de ontem e de hoje, as quais, por critérios de natureza didática, agrupamos em seis grandes áreas (Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea, América e Brasil, incluindo-se, nessa última, a História do Espírito Santo).

2) aferir se o candidato é capaz de raciocinar criticamente sobre o conteúdo, identificando os processos históricos essenciais, analisando seus desdobramentos, comparando-os com outros momentos da própria sociedade em questão ou de sociedades distintas, e realizando a síntese daquilo que foi aprendido.

A fim de fornecer ao candidato um ponto de referência para a resolução das questões, serão utilizados textos, gráficos, mapas, tabelas e ilustrações. Com a prova elaborada dessa maneira, esperamos que o candidato domine os procedimentos elementares de trabalho com a História bem como os seus processos mais importantes ao longo do tempo.

Conteúdo Programático:

I - As civilizações do Oriente Próximo

1. Mesopotâmia
1.1. A emergência das cidades-Estado sumérica e o ciclo de formação dos Impérios
1.2. As modalidades de propriedades fundiárias

2. Egito
2.1. Surgimento e organização político-administrativa do Estado faraônico
2.2. A concepção mítica da realeza e os poderes do faraó
2.3. O modo de produção asiático: o caso egípcio
2.4. Aspectos sociais: camponeses, artesãos, escribas e nobres

II - As civilizações da antiguidade clássica

1. Grécia
1.1. Surgimento e organizacão política da pólis
1.2. A democracia ateniense e a oligarquia espartana
1.3. O escravismo ateniense e o hilotismo espartano
1.4. Pensamento filosófico x pensamento mítico
1.5. Aspectos sociais: escravos, mulheres, cidadãos e estrangeiros
1.6. A dissolução da pólis e a ascensão da Macedônia
1.7. O Império de Alexandre e a cultura helenística

2. Roma
2.1. As características institucionais da monarquia, da República e do Principado
2.2. O escravismo romano
2.3. As tensões sociais: a luta entre patrícios e plebeus; a tentativa de reforma agrária dos Graco; a oposição populares x optimates no fim da República
2.4. O paganismo clássico e os cultos orientais de mistério

3. A Transição da Antiguidade para a Idade Média
3.1. A crise do século III e a obra reformadora de Diocleciano e Constantino
3.2. A expansão do colonato
3.3. A perseguição aos cristãos e o triunfo da Igreja
3.4. O processo de ruralização do Império
3.5. As invasões germânicas

III - A Alta Idade Média

1. O Ocidente

1.1. Os reinos bárbaros: estruturas sócio-econômicas e políticas
1.2. O Império Carolíngio: estruturas sócio-econômicas e políticas
1.3. A Igreja e a sociedade

2. O Oriente
2.1. Surgimento e expansão do Islão
2.2. A dinastia Omíada e a "revolução" Abássida
2.3. Estruturas sócio-econômicas e políticas do mundo islâmico
2.4. Justiniano e a reconquista do Ocidente
2.5. A crise iconoclasta em Bizâncio
2.6. As reformas de Heráclito
2.7. Estruturas sócio-econômicas e políticas do Império Bizantino

IV - A Baixa Idade Média

1. O Ocidente
1.1. A sociedade feudal
1.2. O Renascimento Comercial e Urbano
1.3. A teocracia pontifícia
1.4. Aspectos culturais da Baixa Idade Média
1.5. A crise da sociedade medieval

2. O Oriente
2.1. O apogeu do Império Bizantino
2.2. Bizâncio e as Cruzadas
2.3. Crise e desaparecimento do Império Bizantino
2.4. A fragmentação do mundo islâmico
2.5. A hegemonia turca e mongólica no Oriente

V - O Mundo Ocidental na Época Moderna

1. A transição do feudalismo para o capitalismo
2. O surgimento do Estado absolutista
3. A expansão marítima e comercial européia
4. Reforma, Contra-Reforma e Inquisição
5. O Renascimento: fundamentos artísticos e científicos; o humanismo
6. O Mercantilismo
7. Iluminismo, Enciclopedismo e Despotismo Esclarecido
8. A Revolução Inglesa
9. A Revolução Industrial na Inglaterra
10. A Revolução Francesa e o Império de Napoleão

VI - A Época Contemporânea

1. A formação do mundo contemporâneo
1.1. O fortalecimento do Estado burguês e as revoluções do século XIX
1.2. As doutrinas socialistas no século XIX
1.3. As unificações italiana e alemã

2. O apogeu e a crise da sociedade liberal
2.1. Imperialismo e neocolonialismo
2.2. A Primeira Guerra Mundial
2.3. A Revolução Russa
2.4. O movimento operário europeu: partidos e sindicatos
2.5. A crise de 1929 e a implantação das economias nacionais no Ocidente
2.6. Os regimes totalitários: nazismo, fascismo, franquismo e stalinismo
2.7. A Segunda Guerra Mundial

3. O Pós-guerra
3.1. A Revolução Chinesa
3.2. A Guerra Fria
3.3. A descolonização da Ásia e da África
3.4. A crise do socialismo no Leste Europeu

VII - A conquista e a colonização da América

1. A América que os europeus encontraram
1.1. As comunidades de caçadores e coletores
1.2. As sociedades do Neolítico
1.3. As "altas culturas": culturas incas, maias e astecas

2. O domínio sobre o território
2.1. A conquista: objetivos, procedimentos e áreas de irradiação
2.2. As atividades econômicas coloniais: mineração, plantation e pecuária
2.3. A exploração da mão-de-obra indígena: "mita" e " encomienda"
2.4. A sociedade colonial hispânica: "chapetones", "criollos", mestiços
2.5. A estrutura político-administrativa da América Espanhola
2.6. Os ingleses na América do Norte: colônias de povoamento e colônias de exploração

3. Liberdade para as Américas
3.1. A crise do antigo sistema colonial
3.2. A independência dos Estados Unidos
3.3. A independência das colônias latino-americanas

VIII - Os novos rumos do continente

1. As sociedades americanas no século XIX
1.1. Os projetos de integração panamericana: bolivarismo e Doutrina Monroe
1.2. A Guerra de Secessão e a superação do escravismo nos E.U.A.
1.3. O caudilhismo

2. As sociedades americanas no século XX

2.1. O Big Stick e a intervenção americana no Panamá; a política de Boa Vizinhança
2.2. A Revolução Mexicana
2.3. O Peronismo
2.4. A Revolução cubana
2.5. A aliança para o progresso
2.6. O Chile sob o Governo da Unidade Popular
2.7. A Revolução Sandinista
2.8. Os Concílios de Medellín e Puebla: A nova ação da Igreja na América Latina

IX - O Brasil Colonial

1. A integração do Brasil ao sistema colonial português
1.1. A economia colonial: extrativismo, agro-manufatura açucareira e mineração
1.2. A exploração da mão-de-obra indígena: índios e escravos
1.3. A interiorização da colônia: bandeirismo e União Ibérica
1.4. O sistema político-administrativo: capitanias e Governos Gerais

2. A sociedade colonial
2.1. Miscigenação e sincretismo religioso
2.2. O papel da Igreja na empresa colonial
2.3. A estratificação social: brancos, índios e negros

3. As tentativas de emancipação
3.1. A Conjuração Mineira
3.2. A Conjuração Fluminense
3.3. A Conjuração Baiana

X - O Brasil Império

1. A construção de um país independente
1.1. A corte portuguesa no Brasil
1.2. O processo de independência
1.3. Os partidos políticos no 1º Reinado: Liberais x Conservadores
1.4. A Constituição outorgada de 1824
1.5. O período regencial
1.6. As revoltas: Confederação do Equador, Balaiada, Sabinada, Farroupilha e Revolta Pernambucana

2. O Segundo Reinado
2.1. A ascensão de D. Pedro II
2.2. A expansão da economia cafeeira
2.3. A Guerra do Paraguai
2.4. O surto de urbanização
2.5. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre
2.6. As correntes imigratórias
2.7. A crise da monarquia

XI - O Brasil República

1. A República Oligárquica
1.1. A Política dos Governadores
1.2. O coronelismo
1.3. O crescimento da classe operária
1.4. O tenentismo
1.5. A Semana de Arte Moderna

2. A Era Vargas e a criação do Estado Populista
2.1. O golpe de 1930 e a ascensão de Vargas
2.2. As reformas administrativas
2.3. O início da industrialização
2.4. O governo fascista do Estado Novo
2.5. O movimento integralista e a Intentona de 1938
2.6. A redemocratização e o Segundo Governo Vargas
2.7. JK e a afirmação do Nacional-Desenvolvimentismo
2.8. As contradições do Estado Populista (1946-1964)

3. Da Ditadura Militar à "Nova República"
3.1. O golpe de 1964
3.2. Repressão e luta armada
3.3. Aspectos econômicos: o "Milagre Brasileiro"
3.4. O movimento pela anistia
3.5. As "Diretas Já" e o fim da Ditadura
3.6. A eleição de Fernando Collor e o impeachment
3.7. O Plano Real e o Governo FHC
3.8. O Tropicalismo e o Cinema Novo

XII - O Espírito Santo

1. A ocupação do território e a resistência indígena
2. O ES como barreira ao desvio do ouro
3. A ocupação do sul capixaba através da monocultura cafeeira
4. A imigração européia nos séculos XIX e XX
5. O ES sob a República Velha e as primeiras tentativas de industrialização
6. A Era de Vargas no ES
7. Os grandes projetos industriais no Estado
8. Porto x Ferrovia: a infra -estrutura do século XX

GEOGRAFIA

O programa de Geografia foi elaborado em coerência com os conteúdos desenvolvidos no 1º e 2º graus.
Como bibliografia serão admitidas obras didáticas e paradidáticas atualizadas, atlas geográficos, periódicos. Serão usadas informações veiculadas pelos meios de comunicação.
As questões terão como suporte:

1. Leitura e interpretação de textos, tabelas, mapas, gráficos e equivalentes, fazendo comparações, estabelecendo relações e extraindo conclusões;
2. Compreensão dos mecanismos e da dinâmica do quadro natural, enquanto recurso e restrição à ação humana, podendo ser este quadro modificado de acordo como o grau de desenvolvimento da sociedade;
3. Análise da realidade imediata, pressupondo entendimento de relações mais amplas, norteadas pela compreensão do processo histórico e do fato de que sociedades desiguais podem produzir espaços desiguais;
4. Interpretação dos fatos acontecidos no cotidiano, em especial, fatos da realidade brasileira, relacionando-os com a totalidade na qual se inserem, numa visão global do processo social, político, econômico e cultural da humanidade, através do conhecimento geográfico.

Portanto a abordagem dos temas propostos, considerando a dinâmica, a cientificidade e a especificidade da ciência geográfica, deverá permitir a verificação da capacidade de análise, síntese, analogia, aplicação e avaliação na interpretação dos processos e formas de produção e organização do espaço mundial e brasileiro. Dentro dessa ótica, poderão ser, também, abordados, aspectos geográficos do Estado do Espírito Santo.

Serão considerados os países e as áreas onde os temas relacionados no programa, abaixo discriminado, tenham maior relevância, dentro de uma avaliação do quadro atual.

Conteúdo Programático

1. A produção do espaço mundial. Suas transformações, sua estrutura e suas particularidades.
   1.1. A importância do processo de industrialização do mundo contemporâneo.
   1.2. A atividade agrária. Estrutura fundiária; transformações recentes no campo; organização da produção; relações do trabalho.
   1.3. As transformações na divisão territorial-internacional do trabalho e a atual regionalização do mundo.
   1.4. O mundo atual. Disparidades regionais mundiais; processo de industrialização; transformações nas relações cidade-campo; o processo de urbanização e sua distribuição espacial (redes e hierarquias, metropolização e macrocefalia urbana; a estrutura interna das cidades e os problemas urbanos); população (crescimento, distribuição, condições de vida e de trabalho); circulação e distribuição de capitais, mercadorias, pessoas e idéias. Transformações recentes. Organizações internacionais e relações regionais e mundiais. As economias tradicionais: processos de permanência ou de incorporação às economias modernas.

2. A relação sociedade e natureza no mundo contemporâneo.
   2.1. A dinâmica da Natureza e seu significado para as sociedades. A formação e a instabilidade da superfície terrestre; a inter-relação entre os diversos elementos da Natureza; gênese, evolução e transformação do relevo terrestre e a ação antrópica na evolução do modelado terrestre; os grandes ecossistemas terrestres e suas formas de apropriação pela sociedade; as águas oceânicas e continentais, sua importância econômica e geopolítica.
   2.2. A questão ambiental. Meio ambiente, ecossistema e equilíbrio ecológico; os principais recursos naturais, sua distribuição espacial e as consequências econômicas e geopolíticas de sua exploração; os desequilíbrios ambientais e suas consequências nos grandes ecossistemas mundiais e nas sociedades contemporâneas; políticas ambientais.

3. Processo de ocupação e valorização territorial do Brasil. Apropriação e produção do espaço.
   3.1. O Brasil atua nas suas desigualdades e sua inserção no mundo.
   3.2. Regionalização do Brasil; a desigual produção do espaço; o papel do Estado nas políticas territoriais; a atuação do capital nacional e internacional.
   3.3. A atividade agrária. Estrutura fundiária; transformações recentes no campo; organização da produção; relações do trabalho.
   3.4. O processo de industrialização; relações de interdependência e complementaridade; relação cidade-campo; o processo de urbanização e sua distribuição espacial (redes e hierarquias, metropolização e macrocefalia urbana, a estrutura interna das cidades e os problemas urbanos); população (crescimento, distribuição, condições de vida e de trabalho); circulação e distribuição de capitais, mercadorias, pessoas e idéias. Transformações recentes.